



## **Grupo LATAM adia o anúncio da sede do hub Nordeste no Brasil para o primeiro semestre de 2016**

- *O adiamento da decisão está atrelado às condições de infraestrutura aeroportuária*
- *O Grupo LATAM continua avaliando todas as condições para a definição entre os três Estados envolvidos no processo: Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte*

**São Paulo, 06 novembro de 2015** – O Grupo LATAM informa que será necessário adiar o anúncio sobre qual capital sediará o primeiro *hub* (centro de conexões de voos) doméstico e internacional do Nordeste do Brasil, previsto inicialmente para o fim deste ano. Essa decisão se deve ao prazo de desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária.

A infraestrutura aeroportuária é um dos três fatores de decisão estabelecidos pelo Grupo LATAM, que incluem paralelamente a experiência do cliente e a competitividade em custos, ambos, neste momento, igualmente em análise.

Os aeroportos das três capitais envolvidas no processo (Fortaleza, Natal e Recife) estão discutindo adaptações técnicas para sediar o *hub*. O encaminhamento dessas discussões dependerá de um conjunto de avaliações, que envolverá várias esferas governamentais e concessionários, para o aprofundamento dos requisitos que foram apresentados nos estudos técnicos realizados pelas consultorias Arup e Oxford Economics para a implementação de um *hub* no Nordeste.

“Assegurar a eficiência da infraestrutura aeroportuária, atrelada à experiência do cliente e à competitividade em custos é essencial para o projeto. Esses critérios precisam estar muito bem definidos e neste momento o cenário não oferece ainda as condições necessárias para esta tomada de decisão. Continuaremos a avaliar todos os requisitos essenciais da infraestrutura aeroportuária e da competitividade de custos”, comenta Claudia Sender, presidente da TAM S/A. “Seguimos confiantes no desenvolvimento do projeto, que trará grandes benefícios para o país e toda a região Nordeste”, finaliza.

O Grupo LATAM assegura que continuará avaliando todas as condições para a definição da capital que será a sede do *hub* Nordeste. Esta decisão poderá ocorrer ainda no primeiro semestre de 2016. A iniciativa do *hub* permanece no plano de investimentos do Grupo.



## Estudos externos concluídos

### Em outubro, a consultoria Arup apresentou as principais conclusões do estudo de infraestrutura aeroportuária

- Uma das conclusões iniciais do estudo da Arup indica que os terminais atuais foram concebidos para operações ponto a ponto, sem características de um *hub* e, portanto, precisariam de adaptações para receber um centro de conexões de voos com as características de um *hub* com relevância internacional.
- De acordo com os dados do estudo, foi estimado que o *hub* movimentaria 2 milhões de passageiros adicionais em 24 aeronaves simultaneamente em 2018 (entre 2.500 – 3.000 passageiros na hora-pico).
- Em 2038, o número de passageiros deverá chegar a 3,2 milhões, em 36 aeronaves simultaneamente (mais de 4.000 passageiros na hora-pico).
- Baseada nas projeções de demanda, a avaliação técnica demonstra que a capacidade declarada das pistas existentes é capaz de atender à demanda prevista até 2038. No entanto, é necessário desenvolver soluções de *backup*, como pistas auxiliares, para que a operação do *hub* não seja comprometida por eventuais impedimentos ocasionais da pista principal. Tais impedimentos dificultam a operação de qualquer aeroporto, mas, no caso de um *hub*, podem ter efeitos em cadeia em toda a malha da companhia aérea.
- Com as adaptações e os investimentos recomendados pelo estudo, a Arup acredita que os três aeroportos poderiam acomodar os voos e os passageiros estimados, com bom nível de serviço e eficiência, prazo de execução razoável e potencial de expansão de longo prazo.
- Além dos parâmetros operacionais típicos de um terminal, como nível de serviço, tempos de processamento por subsistema do aeroporto (como aparelhos de raios-x, esteiras de bagagens e outros), tempos mínimos de conexão, área de embarque suficiente para volume de passageiros em hora-pico, entre outros, foram utilizados os seguintes requisitos de planejamento para o dimensionamento do *hub*:
  - 1) **Banco de conexão:** Simultaneidade de múltiplas chegadas seguidas de múltiplas partidas que permitam a conectividade entre destinos, em um período de aproximadamente 6 horas;
  - 2) **Capacidade de pátio:** Máximo de 36 Aeronaves de diferentes portes (Narrow-Body e Wide-Body) estacionadas simultaneamente e com a grande maioria conectada em pontes de embarque;
  - 3) **Processamento de Passageiros:** *Hub* com alto percentual de passageiros em conexões na hora-pico (até 80% do volume estimado de passageiros nesse horário de concentração).



**Em setembro, a Oxford Economics apresentou os resultados da avaliação de impactos econômicos e sociais do *hub* Nordeste.**

- O estudo da Oxford aponta que cada dólar investido para a implantação do *hub* deve gerar entre 5,2 e 5,8 dólares em novas atividades econômicas, na média dos cinco primeiros anos de operações. Esta previsão inclui a geração de valor tanto para a cidade que for escolhida quanto para as outras que participaram do estudo.
- A consultoria também estima um crescimento adicional do PIB das três cidades envolvidas no *hub* da ordem de 5% a 7%, considerando a média de cinco anos de operação. Nesse período, o *hub* deve gerar de 34 mil a 42 mil novos empregos no Nordeste.

#### Sobre o Grupo LATAM Airlines

LATAM Airlines Group S.A. é a nova denominação da LAN Airlines S.A., resultado da sua associação com a TAM S.A. O LATAM Airlines Group S.A. agora inclui a LAN Airlines e suas filiais no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, e LAN CARGO e suas filiais; bem como a TAM S.A. e suas filiais TAM Linhas Aéreas S.A., incluindo suas unidades de negócios, TAM Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (TAM Airlines (Paraguai)) e Multiplus S.A. Esta associação gera um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea, oferecendo serviços de transporte de passageiros para cerca de 140 destinos, em 24 países, e serviços de carga para aproximadamente 144 destinos, em 26 países, com uma frota de 318 aviões. No total, o LATAM Airlines Group S.A. tem em torno de 53 mil funcionários e suas ações são negociadas nas bolsas de Santiago, Nova York (na forma de ADRS) e São Paulo (na forma de BDRs).

Grupo LATAM Airlines anuncia que a nova marca a ser adotada por LAN, TAM e suas filiais será LATAM. O Grupo LATAM Airlines já está trabalhando para alterar sua identidade corporativa de maneira gradual. As primeiras mudanças poderão ser vistas a partir do primeiro semestre de 2016.

Cada companhia aérea opera independentemente, mantendo suas respectivas identidades e marcas. Qualquer consulta deve ser feita em [www.lan.com](http://www.lan.com) e [www.tam.com.br](http://www.tam.com.br), respectivamente. Mais informações em [www.latamairlinesgroup.net](http://www.latamairlinesgroup.net)